

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÕES de 1 a 20

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 10

TEXTO:

O desinteresse histórico da elite brasileira em formar um mercado consumidor amplo e a preferência pela imigração da mão-de-obra européia no período final da escravidão ainda se refletem, atualmente, na atitude de empresários, publicitários e produtores de TV, na escolha dos modelos publicitários, na estética da propaganda e nas dificuldades de apoio financeiro e de incentivo cultural aos programas de TV voltados para a população afro-brasileira. O empresário brasileiro, em sua grande maioria, não acredita que o negro seja uma força econômica. Na lógica dessa maioria, preto é igual a pobre, que é igual a consumo de subsistência.

A discussão sobre políticas afirmativas e promoção dos afro-brasileiros deve, portanto, enfrentar a invisibilidade e os estereótipos negativos sobre o povo negro, que também faz parte da história da televisão brasileira. A promoção da auto-estima ainda é uma das ações fundamentais para qualquer liderança anti-racista. Por outro lado, sem a consciência de que a televisão se tornou o mais poderoso cúmplice do nosso maior tabu, a ideologia do branqueamento e o mito da democracia racial, neste período pós-moderno em que as relações virtuais assumem grande relevância no imaginário social, os esforços das lideranças negras em dar difusão ampla às suas propostas tenderão a ser desarticulados pela inoperância e apatia provocadas pela falta de uma identidade étnica afro-brasileira.

Nos telejornais brasileiros, a liderança social e política afro-brasileira continua excluída da representação do seu grupo étnico, desde os debates sobre problemas cotidianos da sua comunidade aos grandes debates nacionais, como a economia e a política do país. A apresentação do negro como pobre e favelado, sufocado em um mundo de violência, ignorância, homicídio e drogas, é parte da estrutura rotineira dos noticiários.

A opinião negra só recebe atenção e destaque nas datas consideradas folclóricas do calendário nacional, tais como carnaval, festa de ano-novo/festa de Iemanjá. Nessa pequena janela, diante das milhares de horas de programação que vão ao ar anualmente, somente são entrevistados alguns representantes de grupos carnavalescos, sambistas, pais ou mães-de-santo, além de músicos e dançarinos que tiverem mais destaque no período.

Sabemos que a indústria cultural,

independentemente das contradições culturais e sociais, sempre teve a necessidade de se apropriar de aspectos da cultura negra para enriquecer os seus produtos e os seus patrocinadores. (...) Resta, como desafio para os próprios afro-brasileiros, não apenas a continuidade da pressão e o sucesso da inserção dos seus produtos culturais, como também, e principalmente, o gerenciamento e o controle financeiro desse papel tão especial dos negros em uma indústria cultural cada vez mais mundializada e mais necessitada das culturas populares.

ARAÚJO, Joel Zito. Identidade racial e estereótipos sobre o negro na TV brasileira. **Tirando a máscara**: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 77 e 93.

Questão 1

Desse texto, depreende-se que, para Joel Zito Araújo,

- 01) a invisibilidade social do negro constitui um dos obstáculos que dificultam a condução de ações afirmativas.
- 02) são insuficientes as ações integradas promovidas pela elite empresarial brasileira para criar um mercado consumidor que privilegie o ser negro.
- 03) há um ponto em comum entre o seu pensamento e o da elite brasileira, que consiste em considerar desprezíveis as demandas dos negros como força econômica.
- 04) o desequilíbrio étnico no País, motivado pelo afluxo contínuo de imigrantes europeus, deve ser evitado para que os brasileiros afro-descendentes desponham como consumidores em potencial.
- 05) uma estética branca e européia como parâmetro cultural no Brasil tem sido minimizada pela indústria cultural, objetivando, sobretudo, respeitar os autênticos valores étnico-culturais do País.

Questão 2

Sobre os parágrafos do texto, é correto afirmar:

- 01) No primeiro, apresenta-se uma justificativa para o tipo de relação existente entre o empresariado e o segmento populacional negro.
- 02) No segundo, o autor demonstra o seu interesse pela construção de um mercado consumidor brasileiro voltado para os afro-descendentes e vê a televisão como um veículo que pode promover a sua concretização.
- 03) No terceiro, destaca-se o papel da mídia como reveladora da realidade subumana em que vivem os negros e denuncia-se a falta de lideranças negras no cenário político-social do País.
- 04) No quarto, é focalizada o empenho dos afro-descendentes na construção de uma nova identidade nacional.
- 05) No quinto, evidencia-se a inferioridade do negro, forjada pelo branco e a necessidade de a indústria cultural valorizar a cultura popular do País.

Questão 3

“Na lógica dessa maioria, preto é igual a pobre, que é igual a consumo de subsistência.” (l. 11-3)

Nessa frase, constrói-se um argumento fundamentado numa relação de

- 01) proporcionalidade.
- 02) dessemelhança.
- 03) simultaneidade.
- 04) progressividade.
- 05) equivalência.

Questão 4

“Nos telejornais brasileiros, a liderança social e política afro-brasileira continua excluída da representação do seu grupo étnico” (l. 30-2)

Ratifica a constatação em destaque a afirmativa:

- 01) “O empresário brasileiro, em sua grande maioria, não acredita que o negro seja uma força econômica.” (l. 9-11).
- 02) “A promoção da auto-estima ainda é uma das ações fundamentais para qualquer liderança anti-racista.” (l. 18-20).
- 03) “os esforços das lideranças negras em dar difusão ampla às suas propostas tenderão a ser desarticulados pela inoperância e apatia provocadas pela falta de uma identidade étnica afro-brasileira.” (l. 25-9).
- 04) “somente são entrevistados alguns representantes de grupos carnavalescos, sambistas, pais ou mães-de-santo, além de músicos e dançarinos que tiverem mais destaque no período.” (l. 44-7).
- 05) “Sabemos que a indústria cultural (...) sempre teve a necessidade de se apropriar de aspectos da cultura negra para enriquecer os seus produtos e os seus patrocinadores.” (l. 48-52).

Questão 5

“A promoção da auto-estima **ainda** é uma das ações fundamentais para qualquer liderança anti-racista.” (l. 18-20)

A noção expressa pelo fragmento em negrito, na frase em destaque, é idêntica à do termo transcrito na alternativa

- 01) “acredita” (l. 10).
- 02) “deve” (l. 15).
- 03) “se tornou” (l. 21).
- 04) “continua” (l. 31).
- 05) “recebe” (l. 39).

Questão 6

A expressão “Por outro lado” (l. 20) , em relação ao período anterior, denota

- 01) oposição.
- 02) incerteza.
- 03) conclusão.
- 04) aproximação.
- 05) consequência.

Questão 7

Tem valor conotativo a expressão transcrita na alternativa

- 01) “A opinião negra” (l. 39).
- 02) “do calendário nacional” (l. 40-1).
- 03) “festa de Iemanjá” (l. 41-2).
- 04) “Nessa pequena janela” (l. 42).
- 05) “alguns representantes de grupos carnavalescos” (l. 45).

Questão 8

A expressão “independentemente das contradições culturais e sociais” (l. 49-50), no texto, evidencia uma

- 01) causa.
- 02) condição.
- 03) finalidade.
- 04) concessão.
- 05) possibilidade.

Questão 9

No último período do parágrafo final, a correlação estabelecida pelos termos “não apenas (...) como também” (l. 53-5) evidencia entre as duas partes da frase

- 01) uma alternância.
- 02) uma condição.
- 03) um acréscimo.
- 04) uma ressalva.
- 05) uma antítese.

Questão 10

No texto, tem função adjetiva o termo transcrito na alternativa

- 01) “na atitude de empresários” (l. 4-5).
- 02) “aos programas de TV voltados para a população afro-brasileira” (l. 8-9).
- 03) “em sua grande maioria” (l. 10).
- 04) “Na lógica dessa maioria” (l. 11-2).
- 05) “que é igual a consumo de subsistência” (l. 12-3).

Questão 11

Cônsua de sua condição, Isaura procurava ser humilde como qualquer outra escrava, porque a despeito de sua rara beleza e dos dotes de seu espírito, os fumos da vaidade não lhe intumesciam o coração, nem turvavam-lhe a luz de seu natural bom senso. Não obstante, porém, toda essa modéstia e humildade transluzia-lhe, mesmo a despeito dela, no olhar, na linguagem e nas maneiras, certa dignidade e orgulho nativo, proveniente talvez da consciência de sua superioridade, e ela sem o querer sobressaía entre as outras, bela e donosa, pela correção e nobreza dos traços fisionômicos e por certa distinção nos gestos e ademanes. Ninguém diria que era uma escrava, que trabalhava entre as companheiras, e a tomaria antes por uma senhora moça, que, por desenfado, fiava entre as escravas. Parecia a garça-real, alçando o colo garboso e altaneiro, entre uma chusma de pássaros vulgares.

GUIMARÃES, Bernardo. **A escrava Isaura**. 23. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 42. (Série Bom Livro)

No texto, a personagem Isaura é enfocada como

- 01) um ser de exceção.
- 02) vaidosa, devido à sua beleza.
- 03) rebelde, por sua condição social.
- 04) conflitada em seu comportamento moral e social.
- 05) portadora de densidade psicológica, o que a torna enigmática.

QUESTÕES de 12 a 14

TEXTO:

Leitor, se não tens desprezo
De vir descer às senzalas,
Trocar tapetes e salas
Por um alcouce cruel,
Vem comigo, mas...cuidado...
Que o teu vestido bordado
Não fique no chão manchado,
No chão do imundo bordel.

Não venhas tu que achas triste
Às vezes a própria festa.
Tu, grande, que nunca ouviste
Senão gemidos da orquestra
Por que despertar tu'alma,
Em sedas adormecida,

Esta excrescência da vida
Que ocultas com tanto esmero?

.....
Não venham esses que negam
A esmola ao leproso, ao pobre
A luva branca do nobre
Oh! senhores, não mancheis...
Os pés lá pisam em lama,
Porém as fronteiras são puras
Mas vós nas faces impuras
Tendes lodo, e pus nos pés.

ALVES, Castro. **Espumas flutuantes e outros poemas**. São Paulo: Ática, 1998. p. 200-1. (Série Bom Livro)

Questão 12

O sujeito poético dirige-se ao leitor para

- 01) enaltece-lo por seu espírito solidário.
- 02) isentá-lo de responsabilidade pela injustiça social.
- 03) apoiá-lo em seus momentos de tédio e melancolia.
- 04) convidá-lo a assumir um compromisso com uma causa libertária.
- 05) propor-lhe um mergulho no lirismo pessoal como forma de autoconhecimento.

Questão 13

Na última estrofe, observa-se

- 01) uma antevisão de uma sociedade livre e justa.
- 02) a convivência do sujeito poético com um regime político opressor.
- 03) um questionamento a respeito do papel do nobre na sociedade.
- 04) um contraste entre o ambiente externo e o mundo interior dos que ali habitam.
- 05) uma advertência aos nobres de que não se deixem contaminar pelo ambiente impuro.

Questão 14

Atesta o Romantismo presente no poema

- 01) a defesa de uma postura escapista em face de um mundo desarmônico.
- 02) o uso de uma linguagem cuja marca é a eloquência.
- 03) o enfoque espiritualista da existência do homem.
- 04) a temática voltada para a exacerbação amorosa.
- 05) o conflito entre a razão e a emoção.

QUESTÕES 15 e 16

TEXTO:

Por onde seguiam, Raimundo ia levantando a atenção de todos. As negrinhas corriam ao interior das casas, chamando em gritos a sinhá-moça, para ver passar “Um moço bonito!”. Na rua, os linguarudos paravam com ar estúpido, para examiná-lo bem; os olhares mediam-no grosseiramente da cabeça aos pés, como em desafio; interrompiam-se as conversas dos grupos que ele encontrava na calçada.

- Quem é aquele sujeito, que ali vai de roupa clara e um chapéu de palha?
- Or’essa! Pois ainda não sabes? Respondia o Bento. É o hóspede de Manuel Pescada!
- Ah! este é que é o tal doutor de Coimbra?
- O cujo! afirmava o Bento.
- Mas Brito, vem cá! disse o outro, com grande mistério, como quem faz uma revelação importante. — Ouvi dizer que é mulato!...
- E a voz do Brito tinha o assombro de uma denúncia de crime.

- 20 — Que queres, meu Bento? São assim estes pomadas cá da terra dos papagaios! E ainda se zangam quando queremos limpar-lhes a raça, sem cobrar nada por isso!

AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. 13. ed. São Paulo: Ática, 1996. p. 84. (Série Bom Livro)

Questão 15

No texto, a expressão “limpar-lhes a raça” (l. 22) conota

- 01) despreendimento.
- 02) subserviência.
- 03) preconceito.
- 04) altruísmo.
- 05) egoísmo.

Questão 16

O texto apresenta

- 01) marcas de coloquialismo, aproximando a linguagem da narrativa da do cotidiano.
- 02) uso de uma linguagem essencialmente metafórica, daí a sua subjetividade.
- 03) elementos narrativos e dissertativos, sem nenhum dado descritivo.
- 04) caráter reflexivo, típico da narrativa interiorizada.
- 05) utilização do discurso indireto livre.

QUESTÕES 17 e 18

TEXTO:

A casa pertencera talvez a um oficial de Marinha, um chefe de esquadra. Havia ainda no teto do salão principal um Netuno com todos os atributos. (...)

Num cômodo (em alguns) moravam às vezes famílias inteiras e eu tive ali ocasião de observar de que maneira forte a miséria prende solidamente os homens.

De longe, parece que toda essa gente pobre, que vemos por aí, vive separada, afastada pelas nacionalidades ou pela cor; no palacete, todos se misturavam e se confundiam. Talvez não se amassem, mas viviam juntos, trocando presentes, protegendo-se, prestando-se mútuos serviços. Bastava, entretanto, que surgisse uma desinteligência para que os tratamentos desprezíveis estalassem de parte a parte.

Certo, quando assistia a tais cenas, não ficava contente, mas também não sabia refletir por aquele tempo, que, seja entre que homens for, desde que surjam desinteligências, logo rompem os tratamentos desprezíveis mais à mão.

BARRETO, Lima. **Recordações do escrívão Isaías Caminha**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 127. (Série Bom Livro)

Questão 17

Na ótica do narrador, a pobreza

- 01) torna as pessoas individualistas.
- 02) anula a individualidade de cada ser.
- 03) aguça, no indivíduo, a consciência da inferioridade social.
- 04) intensifica os laços afetivos entre membros de mesma classe social.
- 05) provoca, entre os indivíduos, relações solidárias e harmônicas, ainda que frágeis.

Questão 18

O narrador enfoca, no presente, as relações humanas sob uma perspectiva

- 01) irônica.
- 02) regional.
- 03) universal.
- 04) pessimista.
- 05) questionadora.

QUESTÕES 19 e 20

TEXTO:

Ao entardecer no mato, a casa entre
bananeiras, pés de manjerição e cravo-santo,
aparece dourada. Dentro dela, agachados,
na porta da rua, sentados no fogão, ou aí mesmo,
rápidos como se fossem ao Êxodo, comem
feijão com arroz, taioba, ora-pro-nobis,
muitas vezes abóbora.
Depois, café na canequinha e pito.
O que um homem precisa pra falar,
entre enxada e sono: Louvado seja Deus!

PRADO, Adélia. Bucólica nostálgica. **Bagagem**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 54.

Questão 19

Tem comprovação no texto a

- 01) concepção fatalista de vida.
- 02) denúncia de uma realidade social carente.
- 03) oposição entre as ambiências urbana e campesina.
- 04) busca de explicação no divino para as contradições terrenas.
- 05) valorização da simplicidade e do despojamento diante da vida como fruto da vontade divina.

Questão 20

A estética modernista faz-se presente no texto através

- 01) do rebuscamento formal.
- 02) da adoção do ritmo da prosa na poesia.
- 03) do lirismo extraído de situações incomuns.
- 04) do tratamento crítico-irônico dado ao tema.
- 05) das freqüentes transgressões à língua-padrão.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do cabeçalho da folha;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

As pessoas [no Brasil] se sentem livres para abraçar a religião com a qual mais se identificam sem o temor de romper com a tradição. O expressivo aumento do grupo dos que não se identificam com nenhuma religião seria uma prova da validade dessa tese.

É claro que essa tolerância ainda é incipiente. Grupos como o das religiões afro-brasileiras ainda se queixam de ser discriminados. Reclamam, por exemplo, de não poder realizar seus rituais em hospitais, direito que se concede a ministros de outros credos. Líderes afro-brasileiros lamentam especificamente a pregação antiumbandista de certas denominações evangélicas que, por vezes, chega perto da violência.

O poder público precisa de fato cuidar para que todos os credos sejam respeitados e que a paz religiosa seja mantida. A única forma de fazê-lo é com um Estado rigorosamente laico, que tenha isenção o suficiente para garantir a liberdade e a pluralidade dos cultos. Uma das piores chagas que periodicamente se abate sobre o homem é a das guerras de religião. O Brasil, nesse campo, oferece ao mundo um notável exemplo de convivência pacífica entre as diferentes crenças. É patrimônio que ninguém tem o direito de pôr a perder.

(MUDAR de religião. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 dez. 2003. Opinião, p. A 2.)

Reflita sobre esse ponto de vista, exposto em um editorial da *Folha de S. Paulo*, relacionado com a questão religiosa, e escreva um texto dissertativo a respeito do tema:

As religiões, as guerras no mundo e a convivência pacífica entre diferentes crenças no Brasil.

No limite do corpo

Mais exercício nem sempre é melhor. A partir de um determinado ponto, que varia de pessoa para pessoa, os benefícios diminuem e os riscos aumentam. Alguns sintomas de excesso são

NO FÍSICO

- Sono agitado ou insônia.
- Perda de apetite.
- Aceleração do batimento cardíaco em repouso.
- Nervosismo e irritação.
- Piora da performance na academia.
- Desgaste (já se acorda cansado).
- Fraturas repetidas.
- Perda de peso.
- Infecções de repetição, como gripe e pneumonia.
- Desgaste das articulações.
- Problemas de coluna.
- Osteoporose (principalmente em mulheres).

NO SOCIAL

- “Supino”, “tríceps” e “leg press” são palavras constantes no seu vocabulário.
- Seus amigos são, todos, da turma da academia.
- Não passa por um espelho sem admirar os próprios músculos.
- Fica deprimido se alguém levanta mais peso.
- Sai contando para todo mundo quando sobe um patamar nos pesos.
- Esquece da hora quanto está malhando.

Fontes: Renato Lotufo e Turíbio Leite de Barros

(MOHERDAVI, Bel. **Veja**, São Paulo, ano 36, n. 9, p. 70, 5 mar. 2003.)

A partir da constatação apresentada pela revista *Veja*, escreva um texto argumentativo que discuta a exploração comercial e publicitária do corpo, a promessa do bem-estar e os valores corporais exaltados na sociedade contemporânea.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 32

TEXTO:



Early parenthood

In Lincoln, Nebraska, students are arriving for class at Lincoln High School. They carry the usual teenage stuff: books, musical instruments, backpacks. Some of the girls are also carrying their babies.

- 5 The U.S. has the highest teenage birthrate of any industrialized nation. Since 1960 the rate has tripled among unmarried females age 15 to 19. According to the Alan Guttmacher Institute, four in ten American girls become pregnant at least once before they reach 20; most of these pregnancies are unintended.

- 10 This is bad news for a number of reasons. First, there is quantity: there are more adolescent girls in the world now than there have ever been: about 400 million ready to begin having children at any moment. Second, there is the quality of those lives. Of the nearly 4 million babies born each year in the U.S., nearly one out of eight is born to a teenage mother. When a girl under 20 has a baby, problems mount for everyone. She may quit school. Emotional immaturity can lead her to abuse her baby; it can be hard to overcome the stresses of pregnancy and labor on a body that hasn't finished developing. "It's a myth that because they're younger, they're healthier," said one doctor. "What teen do you know who eats right?"

- 15 Her baby also may very well have difficulty: Infants born to teenage mothers are at a higher risk of low birth weight, prematurity, and stillbirth than children born to women age 20 to 24. They also tend to have lower test scores and higher rates of physical and psychological problems. Sons of teenage mothers are more likely to serve time in prison.

- 20 In 1993 Lincoln High opened a child-care and learning center at the school. Their first priority is to make sure the girls graduate. "We do want the girls to

- 35 be successful," says a teacher there. "Whatever will help them complete their education, we advocate."

- I meet some of these teens at the child-care center at Lincoln High. The room is spacious and cheerful, full of toys and cots and very clean. Several girls are there on their lunch break, playing with their babies on the floor or talking with the assistants and each other. A few sit quietly, nursing. The mothers look more like old sisters.

ZWINGLE, Erla. **National Geographic**, Oct. 1998. p.46-55. (Adaptado)

Questão 21

In Lincoln, Nebraska,

- 01) pregnant students cannot attend classes.
02) students are forbidden to take musical instruments to school.
03) teachers encourage teenage mothers to leave their babies at home.
04) grandparents usually look after their grandchildren so that their mothers can go to school.
05) there is a special place where teenage mothers can leave their babies while they're attending classes.

Questão 22

The great majority of teenage mothers are

- 01) single.
02) married.
03) widowed.
04) divorced.
05) separated.

Questão 23

The rate of teenage American girls who become pregnant is of

- 01) 20%
02) 30%
03) 40%
04) 50%
05) 60%

Questão 24

Most of adolescent pregnancies

- 01) are accidental.
02) result in abortion.
03) are planned carefully.
04) have the support of the adolescent's families.
05) are decided between the girls and their boyfriends.

Questão 25

According to population projections, the number of adolescent mothers tends to

- 01) diminish.
02) increase.
03) decrease.
04) be cut down.
05) be controlled.

Questão 26

According to the text,

- 01) about three of every four babies born each year in the U.S. are born to adolescent mothers.
02) teenagers' babies usually weigh more than children born to women over 20.
03) adolescent mothers are said to mature a lot after they give birth.
04) adolescent births endanger both mothers and their babies.
05) adolescent mothers usually get along very well with their babies.

Questão 27

"It's a myth that because they're younger, they're healthier" (l. 22-3)

This sentence should be understood as

- 01) Teenagers don't usually eat healthily, but this is a false idea.
- 02) As adolescents eat healthily, they usually have good health.
- 03) It's quite true that young people are free from most kinds of illnesses.
- 04) Adolescents are usually strong and healthy because they're still very young.
- 05) It's commonly believed that the younger you are, the healthier you are, but this is a false idea.

Questão 28

The word "ever" (l. 13) has the meaning of

- 01) *often*.
- 02) *rarely*.
- 03) *usually*.
- 04) *seldom*.
- 05) *at any time*.

Questão 29

According to the context, the only alternative which **does not contain** a pair of synonyms is

- 01) "stuff" (l. 3) — objects.
- 02) "ready" (l. 14) — unprepared.
- 03) "overcome" (l. 20) — succeed in controlling.
- 04) "likely" (l. 30) — probable.
- 05) "cheerful" (l. 38) — pleasant and bright.

Questão 30

The adjective/pronoun on the left refers to the word or expression on the right in

- 01) "their" (l. 4) — "backpacks" (l. 3).
- 02) "these" (l. 10) — "American girls" (l. 8).
- 03) "that" (l. 21) — "body" (l. 21).
- 04) "who" (l. 24) — "doctor" (l. 23).
- 05) "them" (l. 36) — "teacher" (l. 35).

Questão 31

"We do want the girls to be successful" (l. 34-5)

One can say that "do" in this sentence has the meaning of

- 01) *ever*.
- 02) *often*.
- 03) *really*.
- 04) *probably*.
- 05) *nowadays*.

Questão 32

Considering the use of verb forms, it's correct to say that

- 01) "are arriving" (l. 1) refers to future time.
- 02) "may" (l. 18) expresses possibility.
- 03) "can" (l. 19) expresses capacity.
- 04) "hasn't finished" (l. 21) describes an action completed in the past time.
- 05) "will help" (l. 35-6) refers to present time.

QUESTÕES de 33 a 36

TEXT:

What are the main reasons for such a high rate of teen pregnancy? "We bombard kids with sexual messages, but we don't teach them how to process them," says Susan Power, a director at Planned Parenthood in Lincoln. "We don't teach kids to decipher that advertisers are using sex to sell cars, perfume, pineapple."

The influences on adolescents are powerful and present everywhere: movies, advertising, music, group pressure. The girls face life with a wild variety of characteristics that don't match: ignorance, bravado, curiosity, false ideas of invulnerability. The reasons for teen pregnancy go on. Many teen mothers are children of teen mothers. Alcohol and drugs undermine the ability to make clear decisions. Older boys can charm or dominate: over half the males responsible for teen births are 20 or older. Early sexual abuse limits the capacity to say no. And there is also the fear of losing love.

ZWINGLE, Erla. **National Geographic**, Oct. 1998. p.46-55. (Adaptado)

Questão 33

Some of the reasons for teen pregnancy mentioned in the text are

- I. The excessive use of sex-oriented messages by the advertising industry.
- II. Having had some kind of unpleasant sexual experience when children.
- III. Not attending sexual education classes in school.
- IV. Strong pressure on the part of friends and classmates for young people to have sex before they're ready.
- V. The fear of being rejected by their boyfriends if they say "no".
- VI. Being totally ignorant about methods of contraception.

The correct ones are

- 01) only I, III and VI.
- 02) only II, IV and V.
- 03) only III, V and VI.
- 04) only I, II, IV and V.
- 05) I, II, III, IV, V and VI.

Questão 34

Most of the men responsible for teen pregnancies

- 01) are over twenty.
- 02) are adolescents too.
- 03) take drugs and alcohol.
- 04) come from poor families.
- 05) don't worry about family planning.

Questão 35

The correct pair of **opposites** is

- 01) "high" (l. 1) — tall.
- 02) "powerful" (l. 8) — strong.
- 03) "everywhere" (l. 9) — nowhere.
- 04) "Early" (l. 17) — soon.
- 05) "losing" (l. 18) — searching.

Questão 36

It's correct to say that

- 01) "teen" (l. 2) is functioning as a noun.
- 02) "how" (l. 3) is expressing manner.
- 03) "that" (l. 6) has the function of a relative pronoun.
- 04) "characteristics" (l. 11) is formed by adding a prefix.
- 05) "older" (l. 17) is the superlative degree of *old*.

QUESTÕES de 37 a 39

TEXT:

A crying baby is enough to make an anxious new parent have a nervous breakdown. No longer. Thanks to a recent invention, WhyCry, by a Spanish electronics engineer, you can now decipher (apparently with 87% accuracy) just why your baby is crying. This calculator-size object listens to a baby's cry for twenty seconds before illuminating one of five icons corresponding to a specific psychological or emotional state, such as "hungry," "sleepy," or "bored." Selling for 95 euros in Spain, WhyCry should be appearing shortly in an English-language version.



NEWS. **Speak Up**. São Paulo, ano XVI, n. 194, p. 4, July 2003.

Questão 37

As for the new invention, WhyCry, it's correct to say that it

- 01) is sort of big.
- 02) is very cheap.
- 03) never makes a mistake.
- 04) does not yet have an English-language version.
- 05) takes too long to decipher why the baby is crying.

Questão 38

This new machine works by

- 01) making a loud noise.
- 02) sending you an e-mail.
- 03) ringing an alarm device.
- 04) flashing some of its parts.
- 05) sending you a sound message.

Questão 39

The expression "No longer." (l. 3) means

- 01) No more.
- 02) Right away.
- 03) Nothing else.
- 04) All of a sudden.
- 05) For a long time.

Questão 40



LIBERATO, Wilson. **Compact English book**. São Paulo: FTD, 1998. p. 36.

The best adjective to describe the way the little girl feels is

- 01) sad.
- 02) proud.
- 03) insecure.
- 04) confident.
- 05) frightened.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 25

TEXTO:

Lucidité alimentaire

Ils recherchent la qualité et restent méfiants. Bonne nouvelle: les Français ne veulent plus avaler n'importe quoi.

- 5 Le sondage sur la sécurité alimentaire réalisé par le CSA pour *L'Expansion* montre que les Français ont modifié leur comportement en matière d'alimentation. Ils ont été un sur trois à modifier leurs habitudes de consommation cette année, grossissant les bataillons de ceux qui avaient déjà changé d'usages en 2001 (57%). Au lieu de rejeter les produits comme la viande de boeuf (vache folle), le poulet (dioxine...), ils ont adopté une démarche positive pour faire leurs courses en recherchant la qualité (59%) et son signe extérieur de richesse: le label (50%). Cette quête du bon et du bien manger est encore accentuée (65%) dans les familles de trois enfants et plus.

- 15 L'effet de ces mesures domestiques est immédiat: 68% des personnes interrogées ont confiance dans la qualité de ce qu'elles consomment alors qu'il y a quatre ans, en 1998, cette proportion n'était que de 54%.

HUET, Gregoryet; DAVID, Christian. *L'Expansion*, n. 665, p. 70, juil./août. 2002. (Adaptado)

"méfiants" (l. 1): <i>desconfiados</i> .	"courses" (l. 12): <i>compras</i> .
"avalier" (l. 2): <i>engolir</i> .	"label" (l. 14): <i>marca, etiqueta</i> .
"grossissant" (l. 8): <i>aumentando</i> .	"quête" (l. 14): <i>busca</i> .
"démarche" (l. 12): <i>conduta, maneira</i> .	

QUESTÕES de 26 a 28

TEXTO:

CES PRODUITS QUE LE MONDE ENTIER NOUS ENVOIE

Venus de loin, ils s'invitent dans nos menus, en toute saison ou presque. Palmarès¹ agrogéographique de nos aliments importés préférés.

Homards du Canada 2 378 tonnes

Importé pendant notre hiver, le petit homard canadien voyage souvent par avion et arrive vivant sur les étals² français, où il concurrence son homologue européen, souvent préféré pour sa finesse.



Champignons de Lituanie 422 tonnes

En dépit de³ sa forte consommation intérieure, la Lituanie est une sérieuse concurrente de la Turquie pour l'exportation de champignons. Un point fort: la girole.



Agneaux de Nouvelle-Zélande 5 376 tonnes

Mondialement réputé, l'agneau de Nouvelle-Zélande a renforcé sa position de produit leader d'exportation vers l'Europe après l'apparition de l'ESB.



Café du Brésil 66 288 tonnes

Premier producteur mondial de café, le Brésil fournit à la France 22% de ce qui représente pour notre pays le deuxième produit d'importation après le pétrole.



Crevettes de Madagascar 9 147 tonnes

A la suite d'un⁴ embargo européen décrété en 1997, les autorités malgaches ont aligné les normes de qualité de leurs crevettes sur celles de l'Europe. Depuis, la France importe 54% de la production de Grande Ile.



Raisin d'Afrique du Sud 14 679 tonnes

Utilisées pour produire des jus de fruits, des vins et des alcools, les grappes sud-africaines concurrencent sur les marchés étrangers les raisins de consommation italiens, espagnols... ou français.



Riz da Thaïlande 92 357 tonnes

La Thaïlande, première exportatrice de riz dans le monde avec le Vietnam, gagne des parts de marché au détriment des riz long grain de Camargue et des Etats-Unis et d'autres.



Sources: CFCE, Ministère de l'Agriculture.

HUET, Gregor; DAVID, Christian. *L'Expansion*, Paris, n. 665, p. 104, juil./août. 2002.

¹ "Palmarès": *Premiação*. / ² "étals": *mesas (dos mercados)*. / ³ "en dépit de": *a despeito de*. / ⁴ "A la suite d'": *Após*.

Questão 21

Selon le texte, les Français ont décidé

- 01) d'abolir la consommation de la viande de bœuf.
- 02) d'acheter seulement de nouveaux produits.
- 03) de changer radicalement leur alimentation.
- 04) de mieux sélectionner ce qu'ils mangent.
- 05) de supprimer les aliments trop chers.

Questão 22

Selon le sondage, l'expression qui substitue mieux "de ceux" (l. 9) est

- 01) *des gens*.
- 02) *des individus*.
- 03) *des Français*.
- 04) *des citoyens*.
- 05) *des personnes*.

Questão 23

Le sondage montre qu'en 1998 la population confiait ____ dans la qualité des produits.

Le mot qui complète correctement la phrase en évidence est

- 01) peu.
- 02) tant.
- 03) assez.
- 04) moins.
- 05) autant.

Questão 24

Le terme "nouvelle" (l. 2), dans le texte,

- 01) s'oppose à *vieille*.
- 02) est *nouveaux* au pluriel.
- 03) est le féminin de *nouvel*.
- 04) est un adjectif qualificatif.
- 05) signifie, en portugais, *notícia*.

Questão 25

"cette proportion n'était que de 54%." (l. 20)

La phrase transcrite exprime l'idée de

- 01) condition.
- 02) négation.
- 03) restriction.
- 04) comparaison.
- 05) conséquence.

Questão 26

Selon le texte,

- 01) les homards canadiens voyagent surgelés.
- 02) le riz long grain est le préféré des Français.
- 03) le café brésilien est le premier produit d'importation en France.
- 04) les Lituanais exportent toute leur production de champignons.
- 05) le raisins italiens, espagnols et français sont les fruits préférés par les consommateurs.

Questão 27

Les Français aiment les crustacés; ils en importent non seulement des homards _____ des crevettes.

Le terme que complète la phrase encadrée est

- 01) *premièrement.*
- 02) *mais aussi.*
- 03) *beaucoup.*
- 04) *d'abord.*
- 05) *souvent.*

Questão 28

Dans ce texte,

- 01) "nous" (titre) est le sujet de "envoie" (titre).
- 02) "pendant" (Homards du Canada) est synonyme de *souvent*.
- 03) "pour" (Café du Brésil) et "pour" (Raisin d'Afrique du Sud) sont, chacun, d'une classe grammaticale différente.
- 04) "celles" (Crevettes du Madagascar) se réfère à *leurs crevettes*.
- 05) "producteur" (Café du Brésil) fait son féminin comme *chanteur*.

QUESTÕES de 29 a 36

I.

La publicité, miroir de nos rêves

Pour faire vendre, la publicité a toujours utilisé trois moyens: informer, séduire et faire rêver. Sur ces trois points, elle a changé. Aujourd'hui, elle apporte des informations plus objectives et plus précises que dans le passé. Elle nous séduit plus par l'humour et la beauté des images que par le sérieux. Et enfin, elle ne nous fait pas rêver de la même manière parce que nos rêves ont changé.

Les publicités d'aujourd'hui ne parlent pas seulement du produit. Elles ne disent pas seulement: "cette voiture est la plus belle, la moins chère, la meilleure", mais aussi: "avec cette voiture, vous serez heureux, équilibré, intelligent, etc."

Les hommes et les femmes d'aujourd'hui ne rêvent plus de grands changements. Ils ont envie de supprimer les différences entre l'homme et la femme. Ils ont envie de réussir leur vie professionnelle comme leur vie privée. C'est cette image de nos rêves que la publicité nous renvoie.

GIRARDET, Jacky; CRIDLIG, Jean-Marie. **Panorama**: méthode de français. Paris: CLE international, 1996. p. 147.

"miroir" (titre): *espelho*.

"réussir" (l. 17): *vencer, ter sucesso*.

II.

Le traductor



Vous avez essayé plusieurs fois d'apprendre une langue étrangère. Sans succès. Vous avez bien appris quelques mots mais vous n'osez pas les prononcer.

Adoptez TRADUCTOR, l'appareil qui révolutionne la communication internationale!

Placé devant votre bouche, **TRADUCTOR** traduit immédiatement ce que vous dites.

Placé contre votre oreille, c'est le meilleur des interprètes.

La traduction des 50 langues des plus courantes est programmée dans **TRADUCTOR**.

Alors, sans perdre de temps avec des livres et des cassettes, achetez **TRADUCTOR** et partez en voyage!

Exemple de texte publicitaire:

LE TRADUCTOR (produit imaginaire)

GIRARDET, Jacky; CRIDLIG, Jean-Marie. **Panorama**: méthode de français. Paris: CLE international, 1996. p. 163.

Questão 29

D'après le texte I,

- 01) les publicitaires d'aujourd'hui sont plus agressifs et ne visent pas la qualité du produit.
- 02) les professionnels de la publicité, dans le passé, étaient peu créatifs.
- 03) les principes adaptés par la publicité sont toujours les mêmes.
- 04) la publicité actuelle s'adapte aux transformations de la société.
- 05) l'information est l'élément primordial dans la publicité.

Questão 30

Selon le texte II, avec cet appareil "magique", appelé TRADUCTOR, tout le monde peut

- 01) devenir polyglote.
- 02) traduire cinquante langues.

- 03) interpréter des textes étrangers.
- 04) se dispenser des livres et des cassettes.
- 05) parler couramment une infinité de langues.

Questão 31

Le proverbe que mieux s'adapte au texte II est

- 01) "L'occasion fait le larron."
- 02) "Autres temps, autres mœurs."
- 03) "Beaucoup de bruit pour rien."
- 04) "Après la pluie, le beau temps."
- 05) "Aux grands maux les grands remèdes."

Questão 32

Exprime finalité, dans le texte I, le terme

- 01) "Pour" (l. 1).
- 02) "Sur" (l. 2).
- 03) "dans" (l. 4).
- 04) "entre" (l. 16).
- 05) "comme" (l. 17).

Questão 33

Le terme "la meilleure" (l. 11-2), dans le texte I, est le superlatif de

- 01) bien.
- 02) bonne.
- 03) mieux.
- 04) milieu.
- 05) moyen.

Questão 34

Le pronom qui fonctionne comme complément d'objet direct, dans le texte I, est

- 01) "elle" (l. 3).
- 02) "nous" (l. 6).
- 03) "Elles" (l. 10).
- 04) "vous" (l. 12).
- 05) "Ils" (l. 15).

Questão 35

Le verbe *essayer*, qui introduit le texte II, signifie, en portugais,

- 01) *tentar*.
- 02) *iniciar*.
- 03) *ensinar*.
- 04) *desejar*.
- 05) *pretender*.

Questão 36

L'impératif — très utilisé par la publicité — est employé, dans le texte II,

- 01) deux fois.
- 02) trois fois.
- 03) cinq fois.
- 04) beaucoup de fois.
- 05) une fois seulement.

QUESTÕES de 37 a 40

TEXTO:



Portable: le téléphone qui change tout...

Aujourd'hui, on ne s'écrit plus, on s'appelle... Et les Français, insatiables, en redemandent. Voilà que les portables s'installent en force. La preuve? 1,3 million de Français sont équipés d'un portable. Deux fois plus

- 5 qu'il y a dix mois. Le nombre de télécopieurs a doublé en deux ans. Quant aux cabines, elles se multiplient: 210 000, contre 168 000 voilà dix ans.

- 10 Le téléphone, c'est peu de le dire, a bouleversé notre vie, privée et professionnelle. Est-il, comme certains l'affirment, le moyen idéal pour rapprocher les gens, ou,
- 15 comme le soutiennent d'autres, un outil aux effets pervers?



BÉRARD, Évelyne et al. **Tempo 2**: méthode de français. Paris: Didier/Hatier, 1997. p. 186.

Questão 37

Ce texte parle rapidement

- 01) du nombre exagéré des télécopieurs.
- 02) de la fonction sociale de ces appareils.
- 03) de l'introduction des portables en France.
- 04) de la controverse motivée par les portables.
- 05) de la disproportion entre le nombre de téléphones fixes et des portables.

Questão 38

Le texte informe que

- 01) les portables peuvent compliquer la vie des gens.
- 02) presque toute la population, en France, a un portable.
- 03) les professionnels trouvent impensable de vivre sans un portable.
- 04) les cabines téléphoniques, dans dix ans, vont se multiplier, en France.
- 05) la communication, à présent, est essentiellement téléphonique.

Questão 39

Selon le texte, la question "La preuve?" (l. 3) est équivalent a

- 01) *Qui peut prouver?*
- 02) *On a fait la preuve?*
- 03) *Vous avez la preuve?*
- 04) *Où vous avez prouvé?*
- 05) *Vous voulez la preuve?*

Questão 40

L'humour des dessins réside dans le fait que, en entendant sonner un téléphone, toutes les personnes prennent _____ portable.

Cette phrase peut être complétée par le mot

- 01) *le sien*.
- 02) *leur*.
- 03) *lui*.
- 04) *son*.
- 05) *cet*.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 26

TEXTO:

Parte I

Nuestros primeros padres

Decía Rainer Maria Rilke que la infancia es la patria del hombre. De ahí venimos y ahí permanecemos un poco para siempre. Es verdad. Pero también es cierto que la patria de todo ser humano es la prehistoria. Todos venimos de ahí, porque somos en gran medida lo que hemos sido a lo largo del dilatado proceso evolutivo que empezó hace más de 3.500 millones de años. Mucho más recientemente aparecieron los primeros homínidos, en África hace unos siete millones de años, y hace tan sólo unos 180.000 años nos parió la Tierra, también en África, a los humanos actuales, los orgullosos y a veces insensatos miembros de la especie *Homo sapiens*.

A los primeros homínidos africanos difícilmente podemos calificarlos de humanos, aunque sean antepasados nuestros, porque no tenían muchos de los atributos que nos distinguen de los demás primates y nos hacen únicos. Ni siquiera cuando se pusieron de pie, hace quizá seis millones de años, eran radicalmente diferentes de nuestros parientes, los chimpancés. Vivían como ellos en los bosques y se alimentaban de frutos maduros y de hojas y tallos tiernos. Eran todavía una rama más del árbol de los grandes monos.

Hubo más adelante grandes cambios en la geografía y en el clima de África que afectaron también a nuestros antepasados, que se fueron adaptando a nuevos ambientes, más abiertos, y a nuevos recursos. Con el tiempo, su cerebro creció, incorporaron la carne a la alimentación y aprendieron a tallar la piedra para sustituir con la tecnología lo que les negaba su morfología: la capacidad para machacar y rasgar. Estos homínidos eran de talla pequeña, comparada con la nuestra. No alcanzaban mucha más altura que los chimpancés al alcanzar de pie.

Finalmente, los homínidos, hace cerca de dos millones de años, ya tenían un aspecto y una estatura que nos harían exclamar si los viéramos: ¡humanos! Fueron ellos los que salieron de África para poblar, por primera vez, Europa.

Nos hemos acostumbrado a un hecho que, si bien se mira, es prodigioso. Resulta que la Tierra tiene memoria, que conserva recuerdos de los acontecimientos que se han producido en ella desde que se formó; de los cambios que han afectado a sus rocas, a su relieve y a los seres vivos que la han habitado a lo largo de la inmensidad del tiempo geológico. A sus paisajes, en definitiva. Y es en esos archivos donde los prehistoriadores — paleontólogos y arqueólogos — buscamos los rastros de nuestros predecesores.

ARSUAGA, J. L. In: *El país semanal*, Barcelona, n. 1401, p. 28, ago. 2003.

Questão 21

Es una idea presente en el texto:

- 01) El hombre prehistórico tenía una mentalidad comparable a la de un niño.
- 02) Los orígenes del ser humano están en la prehistoria, igual que en la infancia.
- 03) La respuesta a los grandes interrogantes del ser está en la memoria de la Tierra.
- 04) Los grandes cambios climáticos acabaron con los vestigios del hombre prehistórico.
- 05) El estudio de la prehistoria no nos permite saber nada nuevo sobre la evolución de las especies.

Questão 22

El texto informa de que

- 01) los primeros homínidos desaparecieron cuando el clima se enfrió y se redujo la vegetación.
- 02) los restos más antiguos de seres humanos datan de más de siete millones de años atrás.
- 03) nuestros antepasados más cercanos vivían en los bosques y comían carne de caza.
- 04) los primeros en poblar Europa fueron homínidos procedentes de África.
- 05) el *Homo sapiens* apareció, en Europa, hace casi 200.000 años.

Questão 23

Es una característica propia de los primeros homínidos la propuesta en la alternativa

- 01) Usaban herramientas para coger frutos.
- 02) Tenían algunos atributos humanos.
- 03) Eran parecidos a los chimpancés.
- 04) Tenían un cerebro sofisticado.
- 05) Eran altos y corpulentos.

Questão 24

Según el texto, los arqueólogos

- 01) rastrean, en el paisaje, las huellas de los antepasados del hombre.
- 02) usan la geología para poder descubrir en las rocas restos humanos.
- 03) consideran prodigioso que el hombre evolucionase a partir de un primate.
- 04) creen que es posible saberlo todo acerca de los primeros habitantes de la Tierra.
- 05) estudian los cambios climáticos para entender la evolución de la especie.

Questão 25

Es un sinónimo correcto de la palabra del texto el propuesto en la alternativa

- 01) “dilatado” (l. 6) — ancho.
- 02) “atributos” (l. 17) — cualidades.
- 03) “tallar” (l. 30) — cortar.
- 04) “talla” (l. 33) — cabeza.
- 05) “cerca de” (l. 36) — próximo a.

Questão 26

Lo que se dice respecto a la lengua, es correcto en la alternativa

- 01) "venimos" (l. 2) es un verbo que tiene como sujeto al autor del texto y su equipo de investigadores.
- 02) "nos", en "nos parió la Tierra" (l. 10), se refiere a "los humanos actuales" (l. 11).
- 03) "todavía" (l. 23) es un sinónimo de *sin embargo*.
- 04) "su" (l. 29) se refiere a "nuevos ambientes" (l. 28).
- 05) "si" (l. 38) expresa afirmación.

QUESTÕES de 27 a 35

TEXTO:

Parte II

Los humanos de la especie "*Homo sapiens*" nos diferenciamos mucho de los demás animales en la mente, por utilizar un término que entiende todo el mundo. Tenemos ciertas capacidades cognitivas que no se encuentran en absoluto, o apenas están desarrolladas, incluso en nuestros parientes más cercanos. Para empezar, somos conscientes de nuestra propia existencia y de la existencia de los demás. Además podemos imaginarnos el futuro, o los posibles futuros, e intentar planificar nuestra vida a largo plazo. A veces las cosas no salen como habíamos imaginado, pero al menos tratamos de evitar futuros indeseables y ponemos los medios para que no ocurran.

Nuestra mente es, además, capaz de crear símbolos, a través de los cuales nos comunicamos. Es a eso a lo que llamamos lenguaje humano.

Y además tenemos una infancia muy larga, que supone un prolongado período de aprendizaje; nos organizamos en grupos en los que todos los individuos cooperan entre sí, y somos capaces de fabricar instrumentos muy complicados.

Nos gustaría mucho a los prehistoriadores saber cuándo surgieron estas facultades en la evolución humana, pero es mucho más fácil reconstruir a las especies fósiles por fuera que por dentro. La paleontología cognitiva es una disciplina con muchos problemas.

Hay un yacimiento en la sierra de Atapuerca (España) que nos puede ayudar en esa investigación. Se llama la Sima de los Huesos, y contiene los esqueletos completos de una treintena de humanos. Su antigüedad ha sido establecida en unos 400.000 años y la especie a la que pertenecen se llama *Homo Heidelbergensis*. Eran unos humanos terriblemente fuertes, mucho más que nosotros; más anchos y más musculosos. El cerebro de los humanos de la sima se acercaba ya en tamaño al nuestro, aunque todavía la media era más baja.

No serían, por tanto, mentalmente como nosotros, pero ¿podemos llamarlos ya personas? Quizá la respuesta se encuentre en el propio yacimiento, porque pensamos que los cadáveres los depositaron en aquel oscuro rincón de la Cueva Mayor otros humanos como ellos. Se trataría así de una práctica funeraria, que posiblemente esté concectada a alguna idea o creencia compartida por todo el grupo. Junto con los cadáveres se ha encontrado una extraña y bella hacha de mano de color rojo, que podría interpretarse como una ofrenda.

ARSUAGA, J. L. In: **El país semanal**, Barcelona, n. 1401, p. 29, ago. 2003.

Questão 27

En el texto, se afirma que el *Homo sapiens*

- 01) tiene unas capacidades cognitivas limitadas.
- 02) es menos habilidoso que el *Homo Heidelbergensis*.
- 03) tiene la mente tan desarrollada como los homínidos.
- 04) puede prevenir acontecimientos negativos y evitarlos.
- 05) posee una mente capaz de usar el lenguaje y planificar el futuro.

Questão 28

Caracterizan a la especie humana

- 01) los poderes de adivinación.
- 02) la sociabilidad y la cooperación.
- 03) las dificultades de aprendizaje en la infancia.
- 04) el cerebro moderadamente desarrollado y la capacidad de crear símbolos.
- 05) el uso de la mano como herramienta de trabajo y la capacidad de fabricar instrumentos.

Questão 29

La paleontología cognitiva es una disciplina que estudia

- 01) las diferencias entre el *Homo Sapiens* y otros homínidos.
- 02) las prácticas religiosas y rituales de los primeros hombres.
- 03) los fósiles para llegar a reconstruir a los antepasados del hombre.
- 04) la evolución de la mente y del intelecto humano desde la prehistoria.
- 05) una especie de los homínidos llamada *Homo Heidelbergensis*.

Questão 30

Según el texto, el yacimiento de Atapuerca contiene

- 01) esqueletos de hombres muy parecidos a los actuales.
- 02) restos humanos de una especie fuerte y corpulenta.
- 03) muestras de primates con rasgos humanoides.
- 04) el esqueleto de un hombre de treinta años.
- 05) huesos de los primeros *Homo sapiens*.

Questão 31

La importancia del yacimiento de Atapuerca reside en que

- 01) permite estudiar las causas de su muerte.
- 02) ayuda a entender cómo se organizaban socialmente.
- 03) ofrece varias muestras de herramientas usadas por los hombres.
- 04) muestra la constitución física de los humanos de hace 400.000 años.
- 05) tal vez sea una muestra de un rito funerario humano.

Questão 32

Tras la lectura del texto, se puede concluir:

- 01) Quizá el yacimiento de Atapuerca sea una prueba valiosa para la paleontología cognitiva.
- 02) El desarrollo del ser humano ha sido posible gracias al uso de instrumentos simbólicos.
- 03) El desarrollo de la mente humana no hubiera existido sin la aparición de la religión.
- 04) Los estudios arqueológicos pueden contribuir al avance de la medicina.
- 05) Sin conocer el pasado del hombre, no se puede pensar en el futuro.

Questão 33

Es un sinónimo correcto de la palabra del texto el propuesto en la alternativa

- 01) "cercaños" (l. 7) — próximos.
- 02) "largo" (l. 10) — ancho.
- 03) "yacimiento" (l. 28) — laboratorio.
- 04) "rincón" (l. 43) — terreno.
- 05) "hacha" (l. 47) — vasija.

Questão 34

Lo que se afirma sobre la palabra del texto es correcto en la alternativa

- 01) "los" (l. 2) es un pronombre que hace referencia a "Los humanos" (l. 1).
- 02) "en absoluto" (l. 5) es un elemento que intensifica la negación.
- 03) "Además" (l. 9) tiene un sentido de restricción.
- 04) "aprendizaje" (l. 18) es un sustantivo femenino.
- 05) "cuándo" (l. 23) se acentúa por ser palabra aguda terminada en vocal.

Questão 35

Sobre la lengua del texto, es correcto afirmar que

- 01) los verbos del primer párrafo se encuentran conjugados, en su mayoría, en pretérito.
- 02) la expresión "de los cuales" (l. 15) se refiere a "símbolos" (l. 15).
- 03) el vocablo "eso" (l. 16) es un demostrativo masculino singular.
- 04) la palabra "Hay" (l. 28) es una forma del verbo *haber* que expresa idea de obligación.
- 05) el término "Quizá" (l. 40) es equivalente a la palabra *ojalá*.

QUESTÕES 36 e 37

TEXTO:

Usted dice que el cerebro es la última frontera que le queda a la ciencia que investiga la evolución humana. ¿Cuáles son los otros retos?

- Quedan muchos. A los primeros homínidos, por ejemplo, los conocemos muy mal. Tampoco conocemos

el origen de la postura bípeda; sabemos dónde aparecen los primeros bípedos, pero nada más. Y tenemos una enorme laguna de fósiles que va desde los 800.000 años hasta los 400.000. En medio de esas dos etapas no sabemos nada, no hay fósiles para estudiar.

10

¿Es lógico pensar que si la vida ha surgido en la Tierra lo haya hecho en otros planetas, o incluso que esa vida viajara hasta la Tierra procedente de otro lugar del espacio?

15

No me lo creo, la vida se ha originado aquí.

¿Por qué no? Constantemente se hacen nuevos descubrimientos...

Es que es muy complicada la vida. Porque todos los seres vivos actuales descendemos de un ancestro común. Es decir, aparentemente, la vida sólo se ha originado una vez. No está surgiendo la vida, no surgen formas diferentes a las que conocemos. La vida aparece hace 3.500 millones de años, y desde entonces, si ha

20

25

ALAMEDA, Sol. Homo Atapuerca. In: **El país semanal**, Barcelona, n. 1401, p. 41, 3 ago. 2003. (Entrevista con J. L. Arsuaga)

Questão 36

El científico J. L. Arsuaga, especialista en Prehistoria, afirma, en esta entrevista, que

- 01) no cree en la vida extraterrestre.
- 02) los antepasados de todos los seres vivos surgieron en África.
- 03) entender la vida es algo simple y fácil.
- 04) son probables otras formas de vida en el universo.
- 05) apenas quedan interrogantes por resolver en la arqueología.

Questão 37

Leyendo esta entrevista, se puede afirmar:

- 01) Hay fósiles tan antiguos que es imposible datarlos.
- 02) Los antepasados de todos los seres vivos surgieron en África.
- 03) No se sabe por qué los humanos empezaron a andar erguidos.
- 04) Existen algunos fósiles de unos 500.000 años de antigüedad.
- 05) Algunos seres vivos han aparecido por causas desconocidas.

QUESTÕES de 38 a 40



Questão 38

En la viñeta, el amigo de Mafalda manifiesta que

- 01) la existencia de extraterrestres no es posible.
- 02) se siente satisfecho con la falta de avances científicos.
- 03) la ciencia no lo sabe todo, también ignora algunas cosas.
- 04) no hay pruebas sobre la existencia de otras formas de vida.
- 05) los científicos están buscando respuestas a todos los misterios de la naturaleza.

Questão 39

Relacionando esta viñeta con los textos anteriores, se puede afirmar:

- 01) Miguelito, igual que Arsuaga, no cree en la vida extraterrestre.
- 02) Conociendo la prehistoria, se podrá llegar a saber si es posible la vida extraterrestre.
- 03) La prehistoria es como los platos voladores y, respecto a ella, los científicos no saben nada.
- 04) Arsuaga es un ejemplo de la incompetencia de la ciencia para explicar los orígenes del hombre.
- 05) Científicos, como Arsuaga, ignoran algunas cosas, como, por ejemplo, cómo empezaron los homínidos a desarrollar la mente y el pensamiento complejo.

Questão 40

Observando la lengua usada en la viñeta, se puede decir que

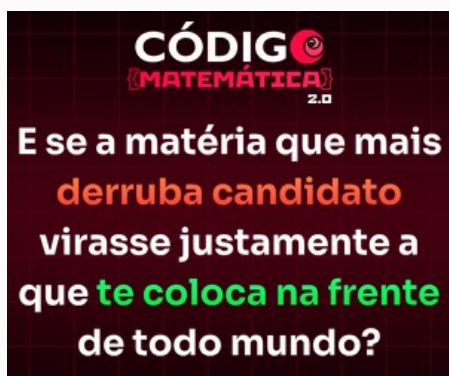
- 01) “platos voladores” (viñeta I) es lo mismo que decir *ovnis*.
- 02) “tampoco” (viñeta II) es un sinónimo de *también*.
- 03) “Pero” (viñeta II) puede ser sustituido por *Sino*, sin alteración de sentido.
- 04) “tanto” (viñeta III) tiene un sentido aumentativo.
- 05) “ignorancia” (viñeta IV) es un antónimo de *inteligencia*.

* * * * *

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

